

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Superintendente: Wandryck Freitas

ANO LXXXI

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1971

NÚMERO 248

GOVERNO IMPLANTARÁ ATÉ MARÇO 80 PROJETOS PARA REFORMA DO ENSINO

Até março próximo estarão sendo desenvolvidos cerca de 80 projetos prioritários da Secretaria da Educação, com vista à introdução da reforma do ensino de 1.º e 2.º graus no Estado. Os projetos — que envolvem inclusive a reestruturação da própria Secretaria — serão implantados durante quatro anos, a partir de 1972.

A comunicação foi feita ontem ao governador Laudo Natel, durante despacho com a secretária da Educação, professora Esther de Figueiredo Ferraz, pelo Grupo-Tarefa criado pelo chefe do Executivo para coordenar a reforma do ensino de 1.º e 2.º graus.

DESNUTRIÇÃO: FLAGELO QUE O ESTADO ENFRENTA COM PROGRAMA REALISTA

"Enfrentar o flagelo da desnutrição é um desafio a que nenhum governante pode furtar-se", disse o governador Laudo Natel ao parâmarinar ontem a turma de formandos da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. E acrescentou: "Por isso, numa iniciativa pioneira na América do Sul, o atual governo, através da Secretaria da Saúde, confiada à competência do sanitário Mário Machado de Lemos, formulou e implantou uma política de alimentação e nutrição, que permitirá, inclusive, o diagnóstico nutricional de todo o povo de São Paulo, imprescindível à fixação de metas para a produção e o consumo, objetivos básicos e maiores de qualquer programa no setor".

Lembrou o sr. Laudo Natel que em junho último assinou decreto criando um Grupo de Trabalho cujas atividades já estão em fase final, com triplice finalidade: a) formular aquela política; b) estudar os meios e os recursos humanos e financeiros necessários à execução dos projetos; c) acompanhar o trabalho e avaliar os resultados, bem como sugerir providências administrativas indispensáveis ao adequado desenvolvimento do programa alimentar e nutricional do Estado.

CIFRAS CHOCANTES

Depois de ressaltar que "já temos uma tecnologia alimentar a abrir novas perspectivas em tão importante ramo da vida humana", o sr. Laudo Natel se referiu às graves consequências da desnutrição, comprovadas com algumas chocantes cifras de pesquisas realizadas entre nós pela investigação interamericana de mortalidade na infância, sob o patrocínio da Organização Panamericana de Saúde e da Organização Mundial de Saúde.

São números alarmantes, pois só em São Paulo, em nossa Capital,

segundo aqueles dados indicadores, os óbitos de crianças de 1 a 4 anos de idade, atribuíveis à desnutrição, como causa básica ou associada, alcançam 43% da mortalidade geral.

Disse que o litoral paulista revela situações de cores ainda mais dramáticas: os menores de 4 anos representam, de acordo sempre com tais pesquisas, 49% do total das mortes registradas na região. E a desnutrição está, quase sempre, entre as razões determinantes dos óbitos.

Lembrou ainda que, segundo pesquisas efetuadas pela Faculdade de Saúde Pública, cerca de 43% das crianças de 4 anos de idade, no Vale do Ribeira, apresentam-se com estatura de 12 meses. E, na América Latina, estima-se em 750 mil o número de mortes causadas por desnutrição, ou seja, mais de duas mil por dia. Em 75% dos óbitos de pré-escolares, no Hemisfério, houve provas concretas de desnutrição grave ou moderada.

UMA CRUZADA DIGNA

Disse o governador Laudo Natel que São Paulo está cumprindo no campo da tecnologia alimentar recomendações dos órgãos técnicos da ONU que, há muitos anos, procuram motivar os países latino-americanos a adotar uma política racional de alimentação e nutrição, de fundamental importância pelas suas conotações biológicas, econômicas e sociais.

— Que causa, pois, mereceria mais o nosso esforço, as nossas preocupações? Que cruzada mais digna de nosso empenho? O problema alimentar se projeta, entre nós, sob diversas formas. Uma é a escassez de alimentos. Outra, a má utilização dos alimentos por desconhecimento de seu valor nutritivo, por desperdício e até por preconceitos arraigados e injustificáveis.

Ressaltando que "é, ali, portanto, que entra o papel relevante do nutricionista, a quem cabe esclarecer, orientar, ensinar, criar uma nova mentalidade, uma consciência adequada a propósito de questões de alimentação e nutrição", disse o sr. Laudo Natel.

— Muitas vezes, bem pouco tempo atrás, tivemos a preocupação da alimentação racional, cientificamente dosada e adequada, às condições específicas do organismo ou às suas necessidades. O empenho, no entanto, tem sido menor. E o empenho, exatamente que vi-

O governador Laudo Natel informou ao Grupo que não medirá esforços para implantar toda a reforma ainda durante seu governo, e manifestou seu apoio ao trabalho, que procura racionalizar os investimentos estaduais em Educação de forma a obter, com os recursos disponíveis, o melhor rendimento possível.

"O Estado deve iniciar urgentemente reformas estruturais — disse o governador Laudo Natel — de forma a aprimorar seu mecanismo. É preciso que obtenhamos os melhores rendimentos com os investimentos, e este é o principal aspecto a destacar nessa reforma, que procura expandir e aprimorar a rede de ensino sem sacrificar a capacidade de investimento do Estado".

O Grupo-Tarefa que estuda a reforma do ensino de 1.º e 2.º graus, é coordenado pelo professor Walter Toledo Silva, e constituído pelos professores Eloyzio Rodrigues da Silva, Antonio Carlos Campino, Carlos Correia Mascaro, Terézinha Fram, Rosa Tedeschi e Egas Moniz Nunes. O assessor da secretária Esther de Figueiredo Ferraz, professor Henrique Gamba, também participou do encontro.

COMUNIDADE

A profissionalização no ensino de 2.º grau, a integração da escola na comunidade, e a alteração do calendário escolar, permitindo o aumento de no mínimo, 33% na capacidade da rede estadual, são três dos principais aspectos da reforma estudada pelo Grupo-Tarefa da Secretaria da Educação.

Expondo ao governador Laudo Natel os aspectos básicos da reforma, o professor Walter Toledo Silva explicou o sistema atual da rede escolar da Secretaria da Educação, mostrando os índices de evasão escolar registrados em algumas regiões: 50% dos alunos do antigo primário não atingem o ginásio; dos que atingem o antigo ginásio, apenas 32% chegam ao antigo colegial.

"Esse é o grande drama do ensino brasileiro — comentou o Sr. Laudo Natel — o grande funil registrado de nível para nível, sem que se proporcionem aos alunos conhecimentos que possam ser aplicados praticamente em suas vidas; ou o estudante chega à Universidade ou — e é o caso da maioria — conclui um curso sem ganhar maiores aptidões para a vida prática".

O professor Walter Toledo Silva disse ao governador que esse é um dos principais objetivos da reforma do ensino: permitir que, já no primeiro grau (o primário e o ginásio, unificados em oito anos de escolaridade obrigatória), sejam verificadas as aptidões de cada estudante, e desenvolvidas atividades (no 7.º e 8.º anos) já de caráter até certo ponto profissionalizantes.

No segundo grau, as atividades profissionalizantes tornam-se pre-

ponderantes, de forma que o estudante sala do curso colegial com uma habilitação profissional.

Para a implantação dessa forma de ensino, a Secretaria reformulará completamente os vários tipos de escolas primárias, ginásios e colégios atualmente existentes, dando a cada unidade uma destinação específica (segundo o espírito da reforma a utilização mista de unidades escolares não apresenta (Conclui na 2.ª pag.)

LINDÓIA SUSPENDE O ENGARRAFAMENTO PARA CORRIGIR AS FALHAS

Em reunião mantida ontem, com o secretário Mário Machado de Lemos e outras autoridades estaduais, os engarrafadores de águas de Lindóia, juntamente com o titular da Saúde, firmaram a seguinte nota:

"O Secretário da Saúde e os engarrafadores das Estâncias Hidrominerais de Lindóia e Águas de Lindóia, como resultado da reunião a que compareceram o Coordenador de Saúde da Comunidade, Superintendente do FUMEST, Diretor da Divisão Regional de Campinas, engenheiros e médicos, emitiram o seguinte comunicado:

1.º) — As indústrias de águas minerais manterão paralisadas suas atividades de produção, para que possam cumprir as recomendações do Código Sanitário do Estado e do Código de Águas do Ministério de Minas e Energia;

2.º) A Secretaria da Saúde, a Secretaria de Obras, através do CETESB, e a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, através do FUMEST, darão toda a colaboração técnica necessária, por intermédio de engenheiros, médicos e analistas, para orientar e supervisionar os trabalhos corretivos das falhas responsáveis pela contaminação verificada durante o processo industrial;

3.º) O Governo do Estado, através das mencionadas Secretarias, realizará cursos para os empregados das engarrafadoras, com o propósito de, pela Educação Sanitária, instruir os manipuladores, conscientizando-os sobre as implicações de sua atividade profissional;

4.º) A Secretaria da Saúde, à medida que se forem obtendo os resultados laboratoriais do Instituto Adolfo Lutz, liberará as partidas

não contaminadas e inutilizará, como já vem fazendo, as que estiverem poluídas, assegurando, assim, a venda ao consumidor de um produto em perfeitas condições de pureza;

5.º) É oportuno ressaltar que as emergências (nascentes) de todas as fontes da Estância Hidromineral de Lindóia e Águas de Lindóia não estão contaminadas, tornando-se possível, através das recomendações apontadas, suprimir, em curto espaço de tempo, os fatores poluentes que incidem no decorrer das etapas de industrialização;

6.º) As condições sanitárias das Estâncias são excelentes, não havendo quaisquer restrições para o turismo;

7.º) A Secretaria da Saúde esclarece, para tranquilizar a população, que está submetendo 2 rigorosa vigilância e controle laboratorial todas as águas minerais distribuídas no Estado de São Paulo, tendo em vista a preservação da saúde pública.

Assimam o comunicado, além do secretário Mário Machado de Lemos, os srs. Luiz Bulk, pelo Lindoiano Hotel-Fontes Radioativas Ltda.; Cesar Fincatti, pela Água de Lindóia S.A.; Victor Modesto Carriari, por Irmãos Carriari Ltda.; Luiz de Amoedo Campos Netto, pela Empresa Mineralização Mantovani Ltda.; e Octávio Marchi, pela Mam — Empresa Lindoiana de Águas Minerais S.A.

Dentistas para Centros de Saúde da Região Sul

O governador Laudo Natel, em despacho com o secretário Mário Machado de Lemos, da Saúde, autorizou o credenciamento de dentistas para prestarem serviços junto aos Centros de Saúde de dez municípios da região Sul do Estado. Esses profissionais receberão honorários mensais de 860 cruzeiros, no regime de 23 horas de trabalho por semana.

Os Centros de Saúde beneficiados são os de Jacupiranga, Ribeira, Sete Barras, Pedro de Toledo, Barra do Turvo, Cananéia, Iporanga, Aplai, Guapiara e Ribeirão Branco.

No mesmo despacho, o chefe do Executivo também autorizou o credenciamento de dentistas para os Centros de Saúde de Iha Bela, Pereiras e São José do Rio Preto.

Vultosos auxílios destinados a instituições assistenciais

Em solenidade realizada na manhã de ontem, no Palácio dos Bandeirantes, Dona Zilda Natel efetuou a entrega de cheques no valor total de Cr\$ 1.834.160,00, a 15 entidades de beneficência sediadas na capital, como parte dos auxílios concedidos pelo Governo do Estado às obras de assistência social, desenvolvidas por organizações particulares.

Além daquela importância, mais 1 milhão de cruzeiros foram destinados a entidades do interior, mediante a remessa do cheque através da rede bancária do Estado. Esses auxílios são concedidos após minucioso estudo, procedido pelo CEAS — Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções, no que diz respeito à obra realizada e às necessidades mais prementes de cada instituição.

Abrindo a cerimônia, o coronel Haborahy Viana Martins, presidente do CEAS, agradeceu a presença de Dona Zilda Natel, reafirmando que o êxito sob sua presidência, segue a orientação fixada pelo governador Laudo Natel, de procurar, na medida dos recursos disponíveis do Governo do Estado, auxiliar as entidades, que, realmente, prestam serviços à população carente de assistência.

Por sua vez, Dona Zilda Natel manifestou a sua satisfação por estar presente ao ato que lhe pro-

porcionou a oportunidade de, antes de partir-se o ano de 1971, agradecer "o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelas entidades particulares de assistência social, em cuja colaboração não seria possível à administração pública atender aos necessitados e marginalizados em todo o Estado, proporcionando-lhes condições para integrar-se na comunidade como cidadãos úteis e prestantes".

Além das entidades do interior, que receberam seus cheques nos bancos locais, estiveram no Palácio dos Bandeirantes os representantes das seguintes instituições: Sociedade Centro do Lobo de Proteção à Infância; Organização de Auxílio Fraternal — OAF; Irmãdada Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos; Seara Verdada — Instituição Espírita; COLSAN — Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue; Fundação Para o Lívro do Cego no Brasil; Instituto Dom Bosco; Instituto Santa Ursula; Centro Social Santa Maria Goretti; Centro Espírita Nossa Luz — Casas André Luiz; APAE — Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais; Misericórdia Botucatuense; Assistência ao Pequeno Caçara de São Sebastião; e Iha Bela; AACD — Associação de Assistência à Criança Defeituosa; e Associação Cristã Feminina de São Paulo.